



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

SERTOLIOMA EM TESTÍCULO ECTÓPICO EM CÃO: RELATO DO CASO

JULIANA RODRIGUES LEITÃO; THAYS TEODORA DE PAULO MENEZES; FERNANDA DE OLIVEIRA SOARES

Introdução: Os tumores testiculares representam o segundo tipo de neoplasia mais comum em cães machos, sendo que o sertolioma, tumor que se origina das células de sertoli, é o mais comum e acomete principalmente criptorquidas. **Objetivos:** Objetivou-se relatar caso de sertolioma associado a criptorquidismo em cão. **Relato de caso:** Foi atendido no Hospital Veterinário da UNIUBE, um canino, macho, raça Shih Tzu, 5 anos de idade e 5,5kg, com histórico de disúria e aumento de volume em região inguinal com 4 meses de progressão. Ao exame físico apresentava massa tumoral inguinal esquerda e presença de apenas um testículo na bolsa escrotal. Também observado alopecia ventral simétrica, hiperpigmentação cutânea e ginecomastia. No exame hematológico apresentava anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia e leucocitose. Na ultrassonografia, observado neoformação em subcutâneo de região inguinal esquerda sugestivo de testículo ectópico neoplásico, testículo direito na bolsa escrotal e dimensões diminuídas, alteração prostática com parênquima adelgado com acúmulo de conteúdo com intensa celularidade. Encaminhado para realização de cirurgia de orquiectomia pré-escrotal do testículo direito hipoplásico, drenagem dos abscessos da próstata, seguida de sua omentalização, linfadenectomia de linfonodo ilíaco hiperplásico e degenerado e ressecção cirúrgica do testículo ectópico inguinal. Foram realizadas biopsias da próstata e de ambos os testículos para avaliação do caso, na histopatologia o resultado foi de sertolioma de testículo direito, metástase de tumor de células de sertoli em linfonodo ilíaco medial, atrofia testicular direita e degeneração e fibrose prostática. Após 3 dias de pós-operatório, paciente evoluiu para óbito por septicemia. **Discussão:** O prognóstico do sertolioma está associado à ocorrência de metástase, apenas uma pequena porcentagem de cães que apresentam metástase se recupera, no caso relatado o paciente já apresentava metástase em linfonodo retroumbilical. Sabe-se também que 25% dos cães com sertolioma apresentam hiperestrogenismo que leva à síndrome de feminização, quando neoplasia não é diagnosticado precocemente, pode ocorrer hipoplasia de medula, como no caso descrito, no qual paciente apresentava alterações hematológicas importantes e evoluiu para quadro septicemia. **Conclusão:** Os casos de sertolioma em estágio avançado que apresentam metástase e síndrome de feminização são agressivos e apresentam prognóstico desfavorável.

Palavras-chave: Testículo ectópico, Sertolioma, Síndrome de feminização, Criptorquidismo, Hiperestrogenismo.